

# VERITAE

TRABALHO – PREVIDÊNCIA SOCIAL – SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

*Orientador Empresarial*

## ARTIGOS

### ***CHEGOU A HORA DA ENGENHARIA DE SEGURANÇA DAR AS CARTAS!***

*(para refletir com vocês, em contraponto a meu ao artigo postado  
na rede, intitulado: O FAP e os Marcianos)*

*\*Por Paulo Rogério Albuquerque de Oliveira  
Texto elaborado em 12/2009.*

Fizemos (nós engenheiros e técnicos) um movimento de inflexão com o respaldo político do Governo Federal, diga-se de passagem, eleito exatamente devido à tese da reafirmação do Estado forte, notadamente, em assegurar saúde pública, nesta, inclusa a saúde do trabalhador. Explico.

Sáímos da *assíntota inercial da mesmice celetista* que o poder hegemônico nos *emparedou*, segunda a qual nosso papel estava restrito a produzir papel e cumprir tabela em campeonato de cartas marcadas da *Epiização* e SESMT despachante de EPI (conseqüência do tripartismo deliberadamente anacrônico, efetivo na inefetividade, da procrastinação de NR absurdas, como a NR-15 e seus limites imbecis de tolerância), na teoria do faz-de-conta, enfim, sem compromisso com resultados.

***Morreu? Adoeceu? Paciência! Já contratei SESMT, dei EPI, pago Insalubridade, pago SAT, fazer mais o quê? Indagam os arautos desse mesmo poder hegemônico.***

No governo Lula, isso mudou (por mais ideológicos que sejamos, para um ou outro lado). Temos que reconhecer com louvor! Ou não? Vejamos:

Neste governo, criaram-se PPP, NTEP e FAP; implantaram-se ações regressivas (conforme notícias, cuja fonte é o *Valor Econômico*. Pluft! Quem diria? Esse assunto ser de interesse econômico...); realizou-se a Conferência Nacional de Saúde do trabalhador; acabou a terceirização promíscua de médicos peritos do INSS (concurso público); estruturou-se no INSS uma Diretoria de Saúde do Trabalhador; criou-se no MPS um Departamento de

Políticas de Saúde do Trabalhador; criou-se a RENAST, no âmbito do SUS; criou-se um departamento de vigilância da saúde do trabalhador no Ministério da Saúde; alastrou-se em mais de 180 CEREST (no início do governo, só havia 17) em todo Brasil; editou-se o protocolo das doenças do trabalho (livrinhos de capas amarelas do SUS); instituiu-se a Receita Federal do Brasil - RFB que traz consigo um peso tributário às ações de vigilância sanitária laboral, com decisões como reenquadramento de grau de risco por CNAE (neste governo, já foram duas), alteração da GFIP para produção de fonte primária de informação fiscal, inclusive, para inserção do FAP, a partir de 2010; vinculação no âmbito da RFB a metas de redução de FAP para usufruir subvenções fiscais (lei e decretos das empresas TI e TAC).

Pode-se até discutir a qualidade dessas ações, mas nunca o fato delas demarcarem um novo território de forças onde o Estado reafirma sua presença forte e fomentadora do meio ambiente do trabalho equilibrado.

### ***AGORA O QUE VALE É O DESEMPENHO, SÃO OS RESULTADOS!***

Acabou a enrolação do tipo PCMSO como amontoado de ASO, há anos-luz de instrumental epidemiológico minimamente pertinente para fazer frente à epidemiologia nacional e à matriz de risco ostensivo trazida pelo NTEP que inverteu o ônus da prova.

Quem produziu o amontoado de ASO que prove que aquela *Dorsopatia* não foi desencadeada pelo empregador pertencente do CNAE, por exemplo, Transporte Rodoviário de Passageiros; ou, que aquele *Transtorno Mental* não foi causado pelo forma que o trabalho é (des)organizado numa Instituição de Crédito.

Pode ter a papeleira que for: vídeo de integração, SIPAT, CAMPAT, CIPA, curso disso, curso daquilo... Se os resultados forem doenças, acidentes, mortes e mutilações, cai a máscara da hipocrisia, antes sustentada pela política cartorial de saúde ocupacional viciada pelo *status quo*.

### ***O QUE VALE AGORA É AFIRMAR QUE O MEIO AMBIENTE É, FOI, E CONTINUA EQUILIBRADO. ESSE É O PONTO!***

Pois a nós, Engenheiros, compete *engenheirar* o equilíbrio dinâmico desse meio ambiente tensionado constantemente pelo capital na direção do lucro, a qualquer custo, ainda que sejam de vidas e da saúde. **Chegou a hora da Engenharia de Segurança dar as cartas!**

***\*Paulo Rogério Albuquerque de Oliveira***  
**Pesquisador-Colaborador Pleno - Matrícula 010.380.87**  
**Universidade de Brasília - UnB**  
**Faculdade de Tecnologia - FT**  
**Engenharia de Produção**  
**Campus UnB, Prédio da FT, bloco D, Sala D1 81/15**  
**Fones: 61 3307 2313 ou 2315 Ramal 219**  
**70910-900 - Brasília - DF**

**As opiniões expressas nesta Seção são de responsabilidade de seus Autores, sendo, a divulgação por VERITAE *Orientador Empresarial*, devidamente autorizada pelos mesmos.**